

Revista

CR



Impresso Especial

1804/2004-DR/CE
CRO-CE

... CORREIOS ...



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ

Informativo do Conselho Regional de Odontologia do Ceará - Ano 2 - Nº 06 - Setembro/Dezembro de 2008

Plenário 2008 - 2010 é Empossado



Fiscalização

O combate ao falso profissional continua



Entrevista

Cláudio Cid faz balanço da sua gestão.

IMPRESSO FECHADO PODE
SER ABERTO PELA ECT

XX COBRAC

Congresso Brasileiro
de CIRURGIA e
TRAUMATOLOGIA
BUCO-MAXILO-FACIAIS

19 a 22 de agosto de 2009
Hotel Praia Centro - Fortaleza - CE

Fortaleza sediará o maior congresso
de cirurgia buco-maxilo-facial da
América Latina.

Aproveite a oportunidade de
participar deste evento.

Convidados Internacionais Confirmados:

- Dr. Anthony Pogrel
- Dr. Myron Tucker
- Dr. Rainer Schmelzeisen
- Dr. Stephen Feinberg
- Dr. William Arnett

Professores de renome nacional

Cursos internacionais

Trabalhos científicos

De 19 a 22 de agosto de 2009
Hotel Praia Centro - Fortaleza - CE
www.cobrac2009.com.br - www.xxcobrac.com.br

Promoção:



COLÉGIO BRASILEIRO DE
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA
BUCO-MAXILO-FACIAIS

Realização:



Agência Oficial:



85.3466-6016

Comercialização:



11.4368-5678

Secretaria Executiva



www.arxweb.com.br

85.4011-1572

Saudações!

Consolidar uma imagem positiva da Odontologia perante os profissionais da saúde bucal e a sociedade talvez tenha sido o maior mérito do Conselho Regional de Odontologia do Ceará – CRO-CE. Hoje, somos respeitados e somos também referência no que diz respeito à saúde bucal no Ceará. Esse avanço é fruto das diversas atividades desenvolvidas no CRO-CE através de suas Comissões: de Fiscalização, Ética, Tomada de Contas, Educação Permanente e Câmaras Técnicas.

Nos últimos anos, o CRO-CE apoiou e participou ativamente das campanhas estaduais de rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer de boca, juntamente com a Secretaria de Saúde do Estado, através do seu Núcleo de Saúde Bucal. Esse trabalho foi desenvolvido também com a participação ativa da ABO-CE, Academia Cearense de Odontologia, da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, e das Universidades: Universidade Federal do Ceará e Universidade de Fortaleza, além do Hospital Batista Memorial e Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

O CRO-CE apoiou a luta pela despreciação do trabalho odontológico. Unimos nossas forças ao Sindiodonto com o objetivo de ampliar nosso mercado de trabalho. Não esquecemos também, em parceria com as demais Entidades da Odontologia, de firmarmos compromisso com os Governos estadual e municipal para a realização de concurso público e a urgente nomeação dos concursados.

Criamos e realizamos o Concurso CRO-CE de Saúde Bucal, premiando os municípios que apresentaram os

melhores programas de saúde bucal. São Gonçalo do Amarante e Pacoti foram os grandes vencedores.

Nessa linha de prêmios, avalio que uma das maiores realizações do CRO-CE foi a criação do Prêmio Imprensa CRO-CE de Saúde Bucal em parceria com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Ceará (Sindjorce). O Prêmio abriu as portas da imprensa cearense para a Odontologia. Nossa profissão está mais presente nos meios de comunicação.

As Comissões de Ética e de Fiscalização trabalham incansavelmente na defesa da Ética e do bom funcionamento da Odontologia. A Fiscalização realiza árduo trabalho na busca constante de ilegais (práticos) em todo o Estado, em parceria com o Ministério Público Estadual. O resultado disso vem sendo a diminuição das atividades dos "práticos".

A Comissão de Educação Permanente desenvolve atividades científicas e gratuitas para nossos profissionais, realizando palestras do Ciclo de Atualização Científica. A mesma ação abrange o interior do Estado com receptividade por parte dos cirurgiões-dentistas.

Muitas coisas foram feitas. Muitos desafios estão aí para o "novo grupo".

Neste momento, gostaria de fazer alguns agradecimentos:

-A Deus, por ter nos dado força e sabedoria para o enfrentamento de nossos desafios.

-A minha Família, representada pela minha mulher Eliene e minhas moças (no início eram minhas meninas) Náira e Mirela, pela paciência e compreensão pela minha ausência.



-A todos os conselheiros, que juntos, superamos tantos desafios.

-Ao meu Amigo Moacir, por ter nos confiado o desafio de, naquele momento, conduzir os destinos de tão grandiosa entidade. Valeu macho!

-Ao CFO agradeço a duas pessoas: ao nosso presidente, Miguel Nobre, por sua dedicação e disponibilidade para resolver os problemas da categoria; ao colega e amigo Benício Mesquita, pela sua presença constante em todos os nossos enfrentamentos. Valeu véi!

-A todos os funcionários, pela dedicação e lealdade. Valorizar o trabalho coletivo sempre foi uma das prioridades desta diretoria.

-A todas as entidades parceiras: ABO, Sindiodonto e Academia.

Finalmente, acredito que o CRO será muito bem conduzido por este jovem Marlio. Jovem na idade, mas experiente em direção de entidades. Confio na força de trabalho deste grupo e sei que o Conselho está em boas mãos.

Boa Sorte! Estaremos juntos!

José Cláudio Cid Pereira
Presidente do Conselho Regional de
Odontologia do Ceará (CRO-CE) - Períodos
2004 a 2006; 2006 a 2008
Fortaleza, dezembro de 2008

Sumário

FISCALIZAÇÃO

Balanço da Comissão de Fiscalização demonstra, em números, o trabalho de combate ao falso profissional.

FALA ENTIDADE

ABO-CE: Inscrições abertas para o III Congresso Internacional de Odontologia.

ABOR-CE: Balanço positivo das atividades de 2008.

ACO: Academia elege diretoria.



Sindiodonto: Não ao desperdício de água.



ARTIGO

Juliano Sartori (CD) comenta sobre a "Sensibilidade pós-operatória em restaurações de resina composta".



ENTREVISTA

Cláudio Cid se despede da presidência do CRO-CE e relembra as ações realizadas em suas duas gestões.

COBERTURA DAS FRESTAS

FESTA DOS REMIDOS: Certificados e Medalha Honra ao Mérito Odontológico.

FESTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA:

Fortaleza: Prêmio Imprensa; Medalha Tiradentes; Medalha Profº João Hildo de Carvalho Furtado.

Juazeiro do Norte e Sobral.

POSSE

Conselho Federal de Odontologia empossa Plenário do CRO-CE que irá conduzir a instituição no biênio 2008 a 2009.

PERFIL

Marlio Ximenes Carlos fala sobre seu planejamento estratégico para o biênio de 2008 a 2009.

12

18

24

27

Expediente

A **Revista do CRO-CE** é uma publicação do Conselho Regional de Odontologia do Ceará. As matérias assinadas não refletem, necessariamente, a opinião da entidade. **Jornalista Responsável:** Fátima Torres Portugal (2204-CE). **Textos e Editoração:** Linha de Texto Comunicação (85.8848.0450 – pressassessora@yahoo.com.br). **Revisão:** Prof. Orion Paiva. **Publicitário Responsável/Projeto Gráfico e Diagramação:** Eder Feitosa Braga Fernandes Vieira. **Créditos fotográficos desta edição:** Kid Júnior, André Lima e José Sobrinho. **Demais fotos:** Divulgação. **Impressão Gráfica:** Gráfica e Editora Pouchain Ramos (85.3231.3219). **Tiragem:** 6 mil exemplares. **Conselheiros Efetivos:** Marlio Ximenes Carlos (Presidente), Manoel de Jesus Rodrigues Mello (Secretário), José Cláudio Cid Pereira (Tesoureiro), Alexandre Simões Nogueira e Maria Aragão Sales. **Conselheiros Suplentes:** Manoel Lacerda Neto, Ricardo Nogueira Simões, José Lincoln Carvalho Parente, Tácio Pinheiro Bezerra e Joice Guedes Carneiro. **Comissão de Ética:** Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777), Ricardo Nogueira Simões (CRO-2237), Tácio Pinheiro Bezerra (CRO-4167). **1ª Câmara de Instrução de PEO:** Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777), José Maria Viana da Costa Júnior (CRO-2239), Rachel Viana Guimarães (CRO-4679). **2ª Câmara de Instrução de PEO:** Tácio Pinheiro Bezerra (CRO-4167), Adriana de Moraes Correia (CRO-3457), Rita de Kátia Moitas Kramer de Mesquita (CRO-1795). **3ª Câmara de Instrução de PEO:** Ricardo Nogueira Simões (CRO-2237), Marcelo Girão Chaves (CRO-2493), Ricardo Souza Martins (CRO-2434). **Comissão de Tomada de Contas:** Maria Aragão Sales (CRO-1119), Joice Guedes Carneiro (CRO-3480), José Lincoln Carvalho Parente (CRO-3671). **Comissão de Fiscalização:** Ricardo Nogueira Simões (CRO-2237), Joice Guedes Carneiro (CRO-3480), Benício Paiva Mesquita (CRO-1427). **Comissão de Educação Permanente:** Tércio Menezes Gurgel (CRO-2423), Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777), Tácio Pinheiro Bezerra (CRO-4167), Vicente Paulo Ponte Neto (CRO-5315), Juliana Ribeiro Francelino Sampaio (CRO-3956). **Comissão de Políticas Públicas:** Maria Aragão Sales (CRO-1119), Rodrigo Carvalho Nogueira (CRO-2806), Luzia Lobo Moreira (CRO-2316), Reginaldo Alves das Chagas (CRO-2746), Alex Sandro Rodrigues de Castro (CRO-3718). **Comissão de Relações Institucionais:** Ângela Maria Leitão Almeida (CRO-1400), Francisco das Chagas Oliveira Brito (CRO-2508), Antônio Mário Cardoso Neto (CRO-5037), Aníbal Araújo Pinto (CRO-2251). **Comissão de Saúde do Trabalhador:** Antônio César Josino Rodrigues (CRO-1513), Sérgio Silva Vieira da Fonseca (CRO-561), Cecília Holanda de Figueiredo (CRO-2244), Polyanna Maria Rocha Novais (CRO-2497), Enfermeira Débora Rodrigues Guerra (COREN-80828). **Comissão de Informática:** José Emilson Motta Barros de Oliveira (CRO-3240), Frederico Nicholas Nobre de Oliveira Sá (CRO-4294), Joaquim Oliveira Pimentel (CRO-4787). **Comissão de Valorização Profissional:** José Lincoln Carvalho Parente (CRO-3671), Joice Guedes Carneiro (CRO-3480), Manoel Lacerda Neto (CRO-873). **Comissão de Comunicação:** Ivany Soares de Sousa (CRO-1132), Elilton Cavalcante Pinheiro Júnior (CRO-2235), Bruno Barreto Gonçalves Barreira (CRO-5630). **Comissão de Odontologia Desportiva:** José Cláudio Cid Pereira (CRO-2498), Danilo Lopes Ferreira Lima (CRO-2216), Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777). **Delegados Regionais – Zona do Cariri (Juazeiro do Norte):** Juliana Ribeiro Francelino Sampaio. **Zona Norte (Sobral):** Vicente Paulo Ponte Neto.

Fiscalização

Combater o exercício ilegal da profissão é um desafio para o CRO-CE

Os falsos profissionais, mais conhecidos como práticos, continuam atuando no Interior. Além de representarem uma grave questão de saúde pública, eles desafiam as autoridades e, nem mesmo a parceria do Conselho de Odontologia com o Ministério Público consegue acabar com essa prática.

Uma das diversas ações de fiscalização promovidas pelo Conselho Regional de Odontologia do Ceará (CRO-CE) compreende o combate aos falsos profissionais existentes no Ceará. Os fiscais do CRO-CE percorreram, em 2008, mais de 11 mil quilômetros e visitaram 36 municípios. Foram encaminhadas 50 Representações criminais em diversas comarcas do Ceará solicitando a ação do Ministério Público.

Mesmo com toda a vigilância do Conselho de Odontologia os falsos profissionais continuam agindo, muitas vezes com o apoio de políticos que usam a estratégia da prestação de favor em troca de votos. A Comissão de Fiscalização do CRO-CE funciona através de trabalho em campo, averiguando as denúncias que chegam a este Conselho por meio do Disque-Denúncia CRO-CE (0800 85 0530).

A situação é sempre mais grave no Interior por falta de políticas públicas que tenham como prioridade investir na saúde bucal dos cidadãos. Nas localidades de menor índice de desenvolvimento humano percebe-se que as maiores vítimas desses falsos profissionais são os adultos jovens, que apresentam perda precoce de unidades dentárias por diversas razões dentre elas, o fato de que, sem acesso ao tratamento odontológico adequado, acabam perdendo os dentes. Surge daí outra necessidade: a colocação de próteses dentárias. E

aí, aparece novo problema: a procura por pessoas sem habilitação técnica e civil devido à dificuldade de acesso e à ausência de oferta deste serviço na rede pública, além da dificuldade financeira para remunerar um profissional habilitado.

O resultado é trágico: próteses mal-adaptadas e sem qualquer respeito à fisiologia humana. Esses jovens são, na realidade, pessoas mutiladas tanto estética quanto funcionalmente, e que correm o risco de desenvolver câncer de boca por uso de aparelhos protéticos incorretos. Quem não opta por esse caminho é comum apresentar um sorriso incompleto.

Os exemplos de ação dos falsos profissionais são diversos e, alguns já foram fiscalizados mais de uma vez, como é o caso do Sr. Raimundo Almeida Sales, da cidade de Acopiara. Ele foi fiscalizado pela primeira vez em 6 de junho de 2006. Regularizou a situação do laboratório dele, apresentando como responsável técnico uma

cirurgiã-dentista.

O CRO-CE retornou ao município no dia 16 de setembro de 2008 e constatou que o Sr. Raimundo, proprietário do Laboratório de Prótese Peixinho, atendia a diversas pessoas confeccionando próteses para elas. Essa ação é vedada ao "protético", pois caracteriza exercício ilegal da Odontologia.

A Assessoria Jurídica do Conselho, munida de provas colhidas no local pela fiscalização do CRO-CE, enviou denúncia, através de representação criminal, contra o Sr. Raimundo Sales para o Ministério Público daquela cidade.

Em Campos Sales, na região do Cariri, o Sr. Cícero Miguel Pereira foi flagrado, no dia 15 de setembro de 2008, realizando uma moldagem para confecção de prótese dentária. Preso por exercício ilegal da odontologia, ele foi liberado após prestar depoimento na delegacia de Polícia Civil de Campos Sales.



Em Novo Oriente, o Sr. Francisco Xavier Soares atuava como protético e, conforme os fiscais do Conselho, Xavier não apresentou sua inscrição no CRO-CE. O Sr. Francisco Soares foi flagrado realizando exodontia em dois pacientes. Ele também mantinha um laboratório de prótese em pleno funcionamento e possuía equipamentos de uso exclusivo dos cirurgiões-dentistas. O Sr. Xavier foi indiciado e vai responder pelo crime de exercício ilegal da Odontologia. “O Sr. José Lima, que também atuava em Novo Oriente, responderá pelo mesmo crime”, afirma a cirurgiã-dentista e supervisora da Comissão de Fiscalização do CRO-CE, Ana Vanúcia Martins de Carvalho.

Ainda em 2008, nos municípios de Nova Russas, Juazeiro do Norte e Mombaça, os fiscais, com a ajuda dos promotores locais, apreenderam material de uso exclusivo dos cirurgiões-dentistas. “As pessoas que foram atendidas por falsos profissionais e, se sentirem prejudicadas, podem procurar a delegacia da sua cidade e fazer um BO (Boletim de Ocorrência). Isso facilitará o trabalho da Fiscalização do CRO-CE na confecção de provas”, informa Ana Vanúcia Carvalho.

No total, existem 90 processos criminais correndo nas diversas comarcas do Ceará. Todos eles foram gerados a partir da provocação do CRO-CE ao Ministério Público. Nos



três casos citados, os infratores responderão a processo em liberdade. Eles são acusados de falso exercício profissional (art. 282 do Código Penal Brasileiro). “O objetivo dessas apreensões é cessar a atividade ilícita dos falsos profissionais”, comenta Cláudio Cid, presidente do CRO-CE.

No município de Novas Russas, a juíza da 2ª Vara da Comarca, Adriana Aguiar Magalhães, expediu mandado de busca e apreensão contra o falso profissional Carlos Alberto de Sousa. O CRO-CE realizou a apreensão de instrumental e equipamentos odontológicos no laboratório de prótese de Carlos Alberto, localizado na Rua Manoel Peixoto, 31, no centro de Nova Russas. No caso de Mombaça, o promotor da Comarca, Guilherme de Lima Soares apreendeu todo o material odontológico que estava em

poder do falso profissional Lucivan Lucena de Sousa, que atuava em seu consultório (Rua Antônio Evangelista Sobrinho, 157 – Centro).

Em Juazeiro do Norte, os fiscais do CRO-CE apreenderam todo o material em posse do falso profissional Ernane Gomes que atendia aos pacientes na Rua Castelo Branco, 259, no bairro Romeirão. Gomes, durante a ação de apreensão, apresentou falso registro do CRO-CE de Técnico em Prótese Dental (TPD). “Nem a clínica e nem ele possuem registro no CRO-CE. O número do CRO-CE exibido na placa externa do laboratório de prótese do Ernane é falso”, afirma Mardônio Chaves de Lima, cirurgião-dentista e fiscal do Conselho.

Existe, no Conselho de Odontologia, atualmente, um acúmulo de material apreendido. “Trata-se de instrumentos e equipamentos apreendidos pelo CRO-CE em suas diversas ações de fiscalização. A quantidade é grande, e o espaço no Conselho é pequeno. Por isso, a Diretoria resolveu viabilizar juridicamente a doação desse material para instituições carentes. Essa doação deve acontecer logo no primeiro semestre de 2009”, informa Ana Vanúcia Carvalho.



Situação dos Laboratórios de Prótese em Fortaleza

QUADRO 1

Este consolidado, diz respeito aos laboratórios de Prótese Dentária fiscalizados pelo Conselho Regional de Odontologia do Ceará (CRO-CE) nos anos de 2006 a 2008 na cidade de Fortaleza.

O CRO-CE possui 52 laboratórios de prótese regularmente inscritos. Destes, 28 estão localizados em Fortaleza. Além dos inscritos, localizamos um total de 38 laboratórios irregulares na cidade. Portanto, podemos dizer que, em Fortaleza, contamos com um total de 68 laboratórios de prótese.

O quadro ao lado mostra o total de laboratórios sem inscrição no CRO-CE divididos por SER.

As irregularidades encontradas foram as seguintes:

* 66% sem profissionais inscritos no CRO-CE;

Secretária Regional (SER)	Total Encontrado	Possui Alvará Sanitário	Possui Profissional Inscrito no CRO-CE
I	3	1	1
II	14	3	6
III	8	5	1
IV	2	2	2
V	6	0	0
VI	5	0	3
TOTAL	38	11	22

* 72% sem alvará sanitário;
* 68% dos locais possuíam indícios de exercício ilegal da odontologia, por atendimento direto ao

cliente;

* Emissão de alvará sanitário sem profissional inscrito no CRO-CE (como podemos ver na SER III).

Ações de Fiscalização e Ética realizadas no período de 2007 e 2008 em relação às irregularidades encontradas nos Laboratórios de Fortaleza

1) Notificação por ausência de inscrição: os respectivos laboratórios foram notificados e autuados quanto à necessidade de inscrição – Total: 38

2) Retirada de propaganda, assinatura de TAC (Termo de Ajuste de Conduta) ou processo ético instaurado – Total: 05

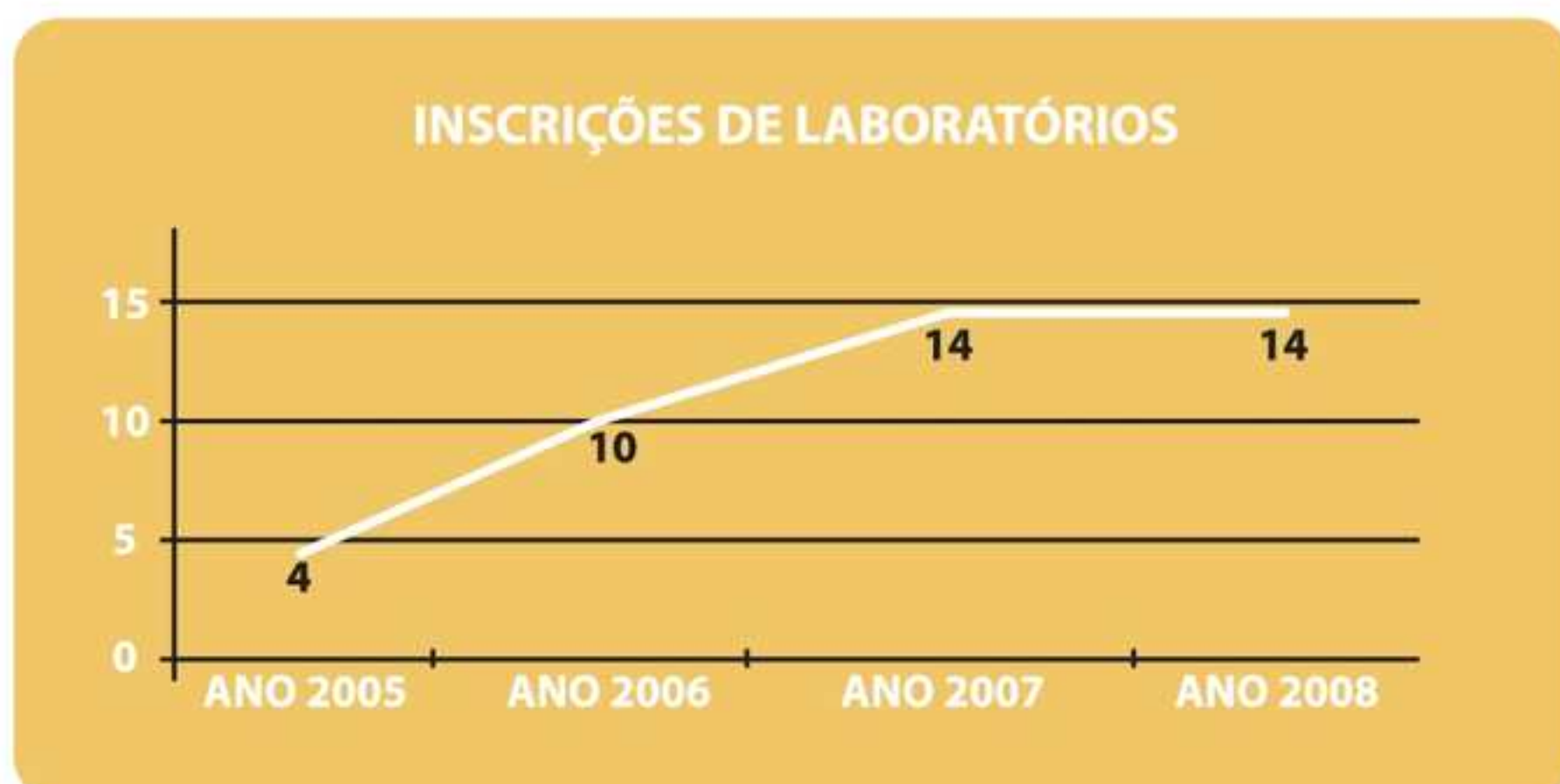
3) Inscrições realizadas: vimos que, progressivamente, os laboratórios de prótese estão realizando inscrição devido ao trabalho realizado pela Fiscalização, pois em 2005 obtivemos um total de 4 inscrições; em 2006 – foram 10 inscrições; em 2007 – 14 inscrições e, em 2008, contamos com 14 inscrições;

4) Representações criminais instauradas - Total: 12 (31,5%);

5) Denúncias encaminhadas a Vigilância Sanitária de cada SER – Total: 34 (89%);

6) Interdição de laboratórios de prótese pela Vigilância Sanitária da SER V – Total: 02.

QUADRO 2



O falso dentista é ilegal e põe em risco a saúde da população

O Conselho Regional de Odontologia do Ceará (CRO-CE), através de seu serviço de fiscalização, traz para a população cearense um quadro geral de como está o exercício ilegal da odontologia.

Antes de tudo, precisamos esclarecer que existem diversas categorias profissionais na odontologia, tais como os auxiliares (de prótese e de consultório dentário), e os técnicos (de prótese e de higiene bucal). Além, é claro, do cirurgião-dentista de nível superior. Faz-se necessário esclarecer ainda que, para o exercício legal, todos devem ter inscrição no CRO-CE e limitar-se a praticar suas atribuições específicas e respeitar também as vedações.

Na prática, devido à dificuldade de acesso aos serviços odontológicos, acabamos descobrindo que existem “protéticos” que extrapolam suas funções, realizando atendimento ao paciente de forma direta em seus laboratórios, o que coloca a população em risco devido não somente ao insucesso na colocação da prótese, mas também à transmissão de doenças infecciosas como hepatite, Aids, herpes, entre outras.

Encontramos também na capital, Fortaleza, consultórios odontológicos com “protéticos”

atendendo aos pacientes, inclusive com o conhecimento do cirurgião-dentista associado ou funcionário daquele. Devo lembrar que o acobertamento de exercício ilegal da profissão é passível de penalidade ética e está disposto no artigo

9º inciso IV. Também constituem infrações éticas ceder consultório ou laboratório sem a observância da legislação; e utilizar-se de serviços prestados por profissionais não habilitados legalmente e não inscritos no CRO.

Hoje verificamos que esses criminosos estão cada vez mais ousados, pois encontramos práticos colocando aparelho ortodôntico, prótese fixa e endodontia em alguns municípios.

Por tudo isso, alertamos a população que verifique e cobre a inscrição do profissional, no CRO-CE, e que não se deixe enganar.

O CRO-CE disponibiliza para a população e para os dentistas uma



linha direta e gratuita, um disk denúncia: 0800 85 0530. O sigilo de cada denúncia é mantido, e a pessoa precisa se identificar apenas para o CRO-CE. Mas a sua identidade não será divulgada publicamente.

Ana Vanúcia Martins de Carvalho é cirurgiã-dentista e supervisora da Comissão de Fiscalização do CRO-CE.

Fonte: Comissão de Fiscalização do CRO-CE

Membros:

- Ricardo Nogueira Simões (CD) – Presidente
- Ana Vanúcia Martins de Carvalho (CD) – Supervisora
- Mardônio Chaves de Lima (CD) – Fiscal
- Benício Paiva Mesquita (CD) – Conselheiro
- Joice Guedes Carneiro (CD) – Conselheira
- Marcus Vinícius dos Santos Rodrigues – Fiscal.

Fotos 1, 2 e 3 nas páginas 3, 4 e 6: materiais encontrados no consultório do falso profissional Xavier (Novo Oriente - CE).

Fala Entidade

ABOR-CE

Balanço positivo das atividades de 2008

A Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial – Seção Ceará – ABOR-CE contabiliza balanço positivo das atividades desenvolvidas ao longo de 2008. “Realizamos várias atividades em 2008. Aliás, esse foi um ano de grandes mudanças e engrandecimento científico. Quanto à alteração do nome ACEORTO para ABOR só veio a fortalecer a associação no âmbito nacional”, comenta o presidente da ABOR-CE, cirurgião-dentista Marcelo Moraes Freire.

Além das palestras gratuitas para os associados e alunos da graduação, a ABOR-CE recebeu grandes nomes da Ortodontia como o Dr. Henrique Villela (BA), que ministrou palestra sobre “Micro-Parafusos Ortodônticos”, a Dra. Telma Araújo (BA), que falou sobre a “Finalização Ortodôntica e Micro-Implantes”, além do Dr. Marco Rosa

(Itália), que discorreu sobre “Paciente Adulto: inter-relação da Ortodontia com Periodontia, Prótese e Implantes”.

Fizeram parte do calendário de atividades da ABOR-CE a participação na Campanha Nacional do “Dia D”, realizada em 12 de novembro de 2008 e encabeçada pela ABOR e suas 22 afiliadas. A ação mobilizou a sociedade de forma geral e teve a ativa participação da TV e dos jornais, que se encarregaram de informar e de esclarecer a população sobre os perigos da “Banalização do Tratamento Ortodôntico”, tema da campanha.

Confira matérias veiculadas nos sites:

1. www.abor.org.br
2. www.aborceara.com.br

Para 2009, a ABOR-CE pretende realizar em abril, dia 24, o lançamento



Marcelo Moraes Freire(CD) é presidente da ABOR-CE

do livro Ortodontia em Adultos, de autoria do Dr. Marcos Janson.

A ABOR-CE deseja a todos um excelente 2009! “Com votos de sucesso ao novo presidente do CRO-CE, Márlcio Ximenes Carlos (CD), e um agradecimento especial ao Cláudio Cid (CD) e ao presidente da ABO-CE, José Porto (CD), pelo apoio inestimável oferecido a nossa entidade”, agradece Marcelo Freire.

ABO-CE

Inscrições abertas para o III Congresso Internacional de Odontologia

III Congresso Internacional de Odontologia, que acontecerá entre os dias 13 a 17 de maio de 2009, no Centro de Convenções do Ceará, está com as inscrições abertas. O evento é uma realização da ABO-CE, instituição reconhecida de Utilidade Pública, através da Portaria Federal Nº 1892, e pelo Decreto Estadual Nº 1463 e Decreto Municipal Nº 8997.

Os congressistas contarão com 25 cursos nacionais, 5 internacionais, 15 módulos, 4 workshops, 1 simpósio – práticas integrativas, 2 fóruns profissionais, 2 fóruns acadêmicos, 1 curso de atualização, 384 temas livres e apresentações de painéis que serão minis-

trados por profissionais de variadas áreas e os mais renomados do Brasil e do Exterior. Lançado no mês de junho de 2008, o evento já encerrou a comercialização da Feira de Negócios que terá o total de 104 stands oferecendo produtos e serviços das mais diversas áreas da Odontologia. Empresas e instituições como Biomet 3I, 3M do Brasil, Colgate, Bancorbrás, BT Lock, Centro de Ortodontia Paulo Picanço, Dabi Atlanti, Dathabook, Dental São Sebastião, Dentscler, Dentsply, Discus Dental, FGM, ICE, Kavo, Neodent, Odonto Atual, Oral-B, Sin, Vigodent, Unicred, Bovespa, SEBRAE-CE, SESI e Banco

do Nordeste já estão patrocinando o evento que já é considerado um dos melhores do País e espera receber a média de 10 mil profissionais entre cirurgiões-dentistas, TPD's, ACD's, THD's, APD's, Fonoaudiólogos, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, alunos de graduação e pós-graduação e especialistas de áreas afins.

Mais Informações:
www.abo-ce.org.br ou
através do telefone:
85.3311.6666.

SINDIODONTO**Campanha NÃO ao Desperdício de água**

A Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO) em parceria com o Sindiodonto – Ceará idealizou uma campanha, de âmbito nacional, para combater o desperdício de água nos consultórios odontológicos. Inicialmente, a campanha envolveu a participação dos alunos dos cursos de Odontologia das universidades: Universidade de Fortaleza (Unifor) e Universidade Federal do Ceará (UFC). A FIO ofereceu um prêmio de R\$ 200,00 a quem criasse o melhor slogan e a melhor



Dr. Leopoldo Menezes e o vencedor da campanha, aluno do curso de Odontologia da UFC, Renato Queiroz.

imagem para ilustrar a campanha. O aluno da UFC, Renato Queiroz foi o vencedor com o slogan e imagem (veja acima). Os cirurgiões-dentistas Helito Pereira (CD), presidente do Sindiodonto, e Leopoldo Menezes (CD), diretor da FIO e secretário do Sindiodonto, apresentaram a proposta para todos os sindicatos filiados

à FIO durante o último encontro em Aracaju (SE).

Os presidentes da FIO, Wellington Moreira Melo e os demais presidentes de sindicatos aprovaram a idéia, que está sendo implementada nos estados filiados.

ACO**Academia elege Diretoria**

Academia Cearense de Odontologia (ACO), em pleito realizado no dia 17 de novembro de 2008, realizou eleição para renovação de sua diretoria, que comandará as ações do sodalício durante o período de janeiro de 2009 a dezembro de 2010.

A posse da Diretoria, realizada no dia 18 de dezembro de 2008, no auditório da sede da ACO, na Praia de Iracema, contou com a presença de acadêmicos e personalidades odontológicas, além de diversos convidados.

A chapa única, eleita pela assembléia por aclamação, tem a seguinte composição:

Presidente	1º Vice-presidente	2º Vice-presidente	Secretário-Geral
Cláudio Marques Freire	José Dilson Vasconcelos Menezes	José Airton Borges	Paulo Roberto Beltrão
1º Secretário	2º Secretário	Tesoureiro	Adjunto de Tesoureiro
Ananias Macedo	Sérgio Vieira da Fonseca	Gerardo de Araújo Mendonça	Júlio Augusto Borges Tavares
Orador Oficial	Diretor de Biblioteca	Diretor de Museu	Dir. de Assuntos Científicos e Culturais
Aldo Frota Nogueira	João Cavalcante de Sousa Carvalho	Sérgio Araújo Holanda Pinto	Manoel Perboyre Gomes Castelo
Diretor de Divulgação e Publicações	Diretor de Eventos Sociais	Diretor de Sede e Patrimônio	Conselho Fiscal
Josman de Farias Chaves Pimentel	Tereza Maria de Carvalho Castelo	Francisco Bessa Nogueira	João Luiz de Gurgel Caracas, Jório Almir da Escóssia e Francisco Erivaldo Façanha
Suplentes do Conselho Fiscal			
Raul Martins da Silva Jr., Helder Lopes Gurgel e Raimundo Nonato Soares de Castro			

Artigo Científico

Sensibilidade pós-operatória em restaurações de resina composta: Um problema do dia-a-dia, que pode ser evitado.

As teorias propostas para sensibilidade pós-operatória em restaurações de resina composta incluem a formação de fendas marginais que permitem a microinfiltração, a presença de trincas na estrutura dentária em decorrência da contração de polimerização do material restaurador, e a compressão da restauração durante a mastigação que resulta em rápida movimentação de fluidos no interior dos túbulos dentinários, estimulando receptores de dor no tecido pulpar (Pashley, 1996).

Entretanto, evidências atuais indicam que a sensibilidade pós-operatória está mais relacionada com a qualidade da adesão proporcionada pelos sistemas adesivos do que com outros fatores relacionados com a restauração. (Sarret, 2005).

A sensibilidade pós-operatória está frequentemente associado à aplicação de sistemas adesivos que requerem o uso de condicionamento ácido em dentina de dentes vitais (Akpatá e Sadiq, 2001; Unemori et al., 2001). A técnica de condicionamento ácido total é bastante sensível, uma vez que requer que a dentina permaneça úmida para que ocorra a expansão da rede de fibrilas colágenas e penetração adequada dos monômeros resinosos na camada de dentina desmineralizada para a formação da camada híbrida (Gwinett, 1992).

Com o advento e o aprimoramento dos sistemas adesivos, criou-se o conceito de que esses materiais poderiam ser o substituto do esmalte na função de selar periféricamente a dentina exposta pelo preparo cavitário. A partir desse mesmo conceito, muitos chegam a admitir que os sistemas adesivos possam ser considera-

dos excelentes materiais para proteção pulpar (Murray et al., 2003).

Contudo, a dificuldade de adesão adequada à dentina é especialmente observada em dentina profunda, uma vez que a remoção da smear layer e ampliação da embocadura dos túbulos dentinários em dentina profunda após o condicionamento ácido, permitem uma maior transudação de fluido dentinários (Pereira et al., 1999).

Dentre os erros mais comuns

a dificuldade de adesão adequada à dentina é especialmente observada em dentina profunda

associados à técnica de condicionamento ácido total está o ressecamento exagerado da superfície dentinária com jatos de ar e a evaporação incompleta do solvente que compõe os sistemas adesivos. Esses passos operatórios podem ser determinantes para o selamento adequado da superfície dentinária e minimizar a ocorrência de sensibilidade pós-operatória.

O excesso de água é prejudicial à adesão devido à posterior dificuldade de remoção desse solvente, o que pode acarretar inadequada penetração e polimerização dos monômeros resinosos presentes no sistema adesivo (Tay et al., 1996). Por outro lado, o ressecamento excessivo é indesejável, uma vez que a utilização de jatos de ar sobre a dentina condicionada determina o colapso das fibrilas colágenas,



*Juliano Sartori (CD)

dificultando a hibridização, bem como pode resultar em sensibilidade pós-operatória devido à aspiração dos odontoblastos para o interior dos túbulos dentinários em decorrência do estímulo evaporativo (Hashimoto et al., 2006).

A condição ideal de umidade para que os sistemas adesivos possam ser utilizados adequadamente está diretamente relacionada com o tipo de solvente utilizado na formulação dos mesmos. Sistemas adesivos à base de acetona requerem uma maior quantidade de umidade dentinária a fim de permitir que as fibrilas colágenas fiquem expandidas para a penetração dos monômeros resinosos, enquanto sistemas adesivos que utilizam água como solvente necessitam de uma menor quantidade de umidade dentinária (Jacobsen e Soderholm, 1998).

Portanto, a secagem da superfície dentinária através de dispositivos de absorção, tais como o uso de papel absorvente, filtro de café ou ainda cânula de aspiração endodôntica, é o meio ideal de controle da umidade uma vez que remove os excessos de água sem produzir o ressecamento da dentina.

Outro aspecto a ser analisado é a qualidade de polimerização dos sistemas adesivos. Uma inadequada polimerização pode ocorrer pela

presença do oxigênio, pela presença de excessos de solvente ou de água e pela presença de monômeros ácidos nos sistemas adesivos simplificados.

Seguramente um dos passos mais importantes da técnica adesiva, independentemente do tipo de sistema adesivo empregado, a evaporação do solvente após sua aplicação. Idealmente todo solvente e água residuais devem ser completamente evaporados da camada híbrida e do adesivo previamente à sua polimerização. Um fator determinante para a evaporação do solvente e água residuais é o tempo clínico destinado para que isso ocorra. Quanto mais tempo se aguardar para a fotoativação do sistema adesivo, maior quantidade de solvente e água evaporará e melhor será a qualidade da adesão (Carvalho et al., 2004).

Muitos profissionais treinam suas auxiliares para posicionar o fotopolimerizador e iniciar a fotoativação imediatamente após a aplicação do sistema adesivo. A polimerização imediata do sistema adesivo acarretará sérios prejuízos para o procedimento adesivo, incluindo efeitos negativos especificamente na resistência de união e selamento da superfície dentinária, sensibilidade pós-operatória e degradação precoce da interface adesiva.

Da mesma forma que se observam diferenças em relação à umidade dentinária para sistemas adesivos à base de acetona ou água, é evidente que existem diferenças em relação ao tempo necessário para a evaporação do solvente e água residuais entre eles. Sistemas adesivos à base de água necessitam de um tempo mais prolongado para a evaporação do que os sistemas adesivos à base de acetona, uma vez que sua taxa de evaporação é bem maior do que a da água (Kanca, 1998).

O uso de jatos de ar diretamente sobre o sistema adesivo previamente à sua fotoativação para a remoção de eventuais excessos pode acarretar a remoção da camada de adesivo sobre a superfície dentinária ou ainda torná-la excessivamente fina, compro-

metendo sua polimerização devido à presença de oxigênio. Excessos de sistemas adesivos podem ser facilmente removidos pela utilização de pontas aplicadoras (microbrush) secas para que elas absorvam o excesso de sistema adesivo.

Baseado em todos esses fatores, recomenda-se que o clínico respeite corretamente a forma de secagem da cavidade, modo de aplicação do sistema adesivo e permita o tempo mínimo de 30 segundos para a adequada evaporação do solvente e água residuais previamente à fotoativação do sistema adesivo. Além disso, durante o tempo de evaporação sugere-se aplicar jatos de ar, não diretamente sobre a superfície dentinária, mais a uma distância de aproximadamente 15cm a fim de favorecer a circulação de ar e, conseqüentemente, a evaporação do solvente.

O incompleto selamento da superfície dentinária pode ser causado

recomenda-se que o clínico respeite corretamente a forma de secagem da cavidade

também pela contração dos tags de resina junto às paredes dos túbulos dentinários durante a polimerização dos monômeros resinosos do sistema adesivo.

Adicionalmente, com as evidências atuais de que sistemas adesivos simplificados são membranas permeáveis (Tay et al., 2002; Tay et al., 2003b), frustra-se a possibilidade de se conseguir o desejado selamento hermético da superfície dentinária exposta. A transudação de fluidos através da camada do adesivo parece ocorrer de forma lenta e, portanto, não poderia ser exclusivamente determinante de sensibilidade pós-operatória. Entretanto, considerando a existência de eventuais deficiências

de técnica de aplicação do sistema adesivo como somatório de imperfeições de selamento da superfície dentinária, pode-se encontrar justificativas para a relativa frequência de sensibilidade pós-operatória observada com a utilização de sistemas adesivos simplificados (Carvalho et al., 2004).

O incompleto selamento e a permeabilidade de sistemas adesivos simplificados acarretam contínua transudação de fluidos dentinários após a polimerização do adesivo, resultando em bolhas de água ao longo da interface adesiva que podem induzir o rápido fluxo de fluido dentinário durante a mastigação, acarretando episódios de sensibilidade pós-operatória (Tay et al., 2003a; Yiu et al., 2005). Todavia, a permeabilidade desses sistemas adesivos deve ser entendida como um processo que ocorre tanto no sentido polpa-superfície, quanto no sentido contrário. Dessa forma, há a possibilidade de substâncias nocivas ao complexo dentina-polpa atravessar a camada do sistema adesivo polimerizado em direção à polpa, uma vez que a passagem de fluidos tende a aumentar após algum tempo de serviço clínico.

De forma simples, alguns procedimentos podem ser empregados com a finalidade de se minimizar a probabilidade da ocorrência de sensibilidade pós-operatória quando da realização de procedimentos adesivos. Dentre eles estão a utilização de sistemas adesivos de três passos ou de sistemas adesivos autocondicionantes de dois passos e o uso de cimento de ionômero de vidro convencional ou modificado por resinas para forramento ou base cavitária. Nos sistemas adesivos de três passos (ácido, primer e adesivo) e nos sistemas autocondicionantes de dois passos (primer e adesivo), o passo adicional se constitui de uma resina de baixa viscosidade, relativamente hidrófoba e não ácida, não sendo, portanto, permeável nem incompatível com as resinas de polimerização química ou duais (Carvalho et al., 2004).

Por sua vez, a utilização de

mento de ionômero de vidro sobre a superfície dentinária diminui a área de dentina disponível para adesão dos sistemas adesivos. O que poderia ser encarado como uma desvantagem do emprego desses materiais, na verdade corresponde a sua grande vantagem. Em sua composição, os cimentos de ionômero de vidro possuem ácidos fracos e de alto peso molecular e, portanto, são menos agressivos e não removem completamente a smear layer. Além disso, apresentam coeficiente de expansão térmico-linear semelhante à estrutura dentária e união química ao cálcio da estrutura dentária, o que os caracteriza como excelente opção para promover um selamento adequado dos túbulos dentinários em dentina profunda, minimizando a possibilidade de ocorrência de sensibilidade pós-operatória (Akpatá e Sadiq, 2001).

Outra opção clínica para se minimizar a ocorrência de sensibilidade pós-operatória decorrente de procedimentos adesivos é o emprego do oxalato de potássio sobre a dentina condicionada pelo ácido fosfórico, previamente a aplicação do sistema adesivo (Pashley et al., 2001; Tay et al., 2003a).

Quando os íons cálcio da smear layer e da dentina subjacente são removidos pelo condicionamento ácido, os íons de oxalato se difundem por entre as fibras colágenas e reagem com o cálcio das paredes dos túbulos dentinários, precipitando cristais de oxalato de cálcio na subsuperfície, resultando em obliteração tubular e, conseqüentemente, redução do fluxo do fluido dentinário (Tay et al., 2003a; Yiu et al., 2005).

A utilização de dessensibilizantes à base de oxalato se constitui em uma excelente opção para procedimentos adesivos, uma vez que a redução da permeabilidade favorece o controle da umidade dentinária e a polimerização do sistema adesivo, bem como reduz os inconvenientes de transudação de fluidos através dos sistemas adesivos simplificados. Outra vantagem está relacionada com a cimentação adesiva

de restaurações indiretas. Como a obliteração ocorre abaixo da superfície não há comprometimento da adaptação marginal da restauração durante a sua cimentação. Entretanto, estudos têm demonstrado baixa compatibilidade entre dessensibilizantes à base de oxalato com os sistemas adesivos ácidos e que apresentam flúor em sua composição e alta acidez, como por exemplo, Prime & Bond NT (Dentsply) e Optibond Solo Plus (Kerr), uma vez que os baixos valores de pH desses sistemas adesivos podem aumentar a solubilidade dos cristais de oxalato de cálcio no interior dos túbulos dentinários (Yiu et al., 2005).

Como se pode observar a qualidade do processo adesivo com a técnica do condicionamento ácido total bem como a ocorrência de sensibilidade pós-operatória está diretamente relacionada com variáveis dependentes do operador. Dessa forma, é importante que o clínico reconheça que os sistemas adesivos apresentam limitações inerentes à sua composição e forma de utilização e, portanto, cuidados especiais devem ser tomados a fim de minimizar suas adversidades, garantir seu melhor desempenho clínico e otimizar seus resultados em longo prazo.

Prof. Dr. Juliano Sartori Mendonça

Professor Adjunto do Curso de Odontologia da UNIFOR

Mestre e Doutor em Dentística Restauradora pela Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP - e-mail: juliano@unifor.br.

Referência Bibliográfica

Akpatá ES, Sadiq W Post-operative sensitivity in glass ionomer versus adhesive resin-lined posterior composites. *Am J Dent* 2001; 14:34-38.
Carvalho RM, Carrilho MRO, Pereira LCG, Garcia FCP, Marquezini Jr. L, Silva SMA, Kussmaul APM. Sistemas adesivos: fundamentos para a compreensão de sua aplicação e desempenho em clínica. *Biodonto* 2004; 2(1):8-86.
Gwinett AJ. Moist versus dry dentin: its effect on shear bond strength. *Am J Dent* 1992; 5:127-129.
Hashimoto M, Tay FR, Svizero NR, de Gee AJ, Feilzer AJ, Sano H, Kaga M, Pashley DH. The effects of common errors on sealing ability of total-etch adhesives. *Dent Mater* 2006; 560-568.
Jacobsen T, Soderholm RS Effect of primer solvent, primer agitation and dentin dryness on shear bond strength to dentin. *Amer J Dent* 1998; 11:225-228.
Kanca J. Effect of primer dwell time on dentin bond strength. *Gen Dent* 1998; 46:608-612.
Murray PE, Hafez AA, Smith AJ, Cox CF. Identification of hierarchical factors to guide clinical decision making for successful long-term pulp capping. *Quintessence Int* 2003; 34:61-70.
Pashley DH. Dynamics of the pulpo-dentin complex. *Crit Rev Oral Biol Med* 1996; 7:104-133.
Pashley DH, Carvalho RM, Pereira JC, Villanueva R, Tay FR. The use of oxalate to reduce dentin permeability under adhesive restorations. *Am J Dent* 2001; 14:89-94.
Pereira PNR, Okuda M, Sano H, Yoshiyama T, Burrow M, Tagami J. Effect of intrinsic wetness

and regional difference on dentin bond strength. *Dent Mater* 1999; 15:46-53.
Sarret DC. Clinical challenges and the relevance of materials testing for posterior composite restorations. *Dent. Mater.* 2005; 21:9-20
Tay FR, Gwinett AJ, Wei SH. The overwet phenomenon: a transmission electron microscopic study of surface moisture in the acid-conditioned, resin-dentin interface. *Am J Dent* 1996; 9:161-166.
Tay FR, Pashley DH, Mak YF, Carvalho RM, Lai SCN, Suh BI. Integrating oxalate desensitizers with total-etch two-step adhesive. *J. Dent. Res.* 2003b; 82(9):703-707.
Tay FR, Pashley DH, Suh BI, Carvalho RM, Itthagarun A. Single-step adhesives are permeable membranes. *J Dent* 2002; 30:371-382.
Tay FR, Suh BI, Pashley DH, Prati C, Chuang SF, Li F. Factors contributing to the incompatibility between simplified-step adhesives and self-cured or dual-cured composites. Part II. Single-bottle, total etch adhesive. *J Adhes Dent* 2003; 5:91-105.
Unemori M, Matsuya Y, Akashi A, Goto Y, Akamine A. Composite resin restoration and postoperative sensitivity: clinical follow-up in an undergraduate program. *J Dent* 2001; 29:7-13.
Yiu CKY, King NM, Suh BI, Sharp LJ, Carvalho RM, Pashley DH, Tay FR. Incompatibility of oxalate desensitizers with acidic fluoride-containing total-etch adhesives. *J Dent Res* 2005; 84(8):730-735.

Entrevista



Cláudio Cid faz balanço positivo da sua gestão

Em entrevista concedida à revista do CRO-CE, o cirurgião-dentista Cláudio Cid faz um balanço positivo dos seus quatro anos como gestor do Conselho de Odontologia e deixa claro que os bons frutos dessa administração é resultado do trabalho em grupo. Confira, abaixo, a análise do ex-presidente do CRO-CE sobre a instituição e os planos para o futuro.

Sobre o balanço da gestão?

O balanço que eu faço dessa gestão, que envolveu o trabalho de um grupo de dedicados colegas durante quatro anos, é positivo. Conseguimos avançar em alguns pontos como na relação com os colegas cirurgiões-dentistas. Empreendemos ações de valorização da profissão, diminuimos a burocracia e facilitamos o acesso do CD ao CRO-CE, investimos em Educação Continuada, ofertamos mais de 40 palestras gratuitas, desenvolvemos diversas atividades políticas em defesa da categoria como, por exemplo, a defesa dos aprovados no concurso público realizado pela Secretaria Estadual de Saúde, e, além do mais, fortalecemos a relação do CRO-CE com a mídia, estreitando os contatos entre os CD e suas diversas especialidades e os jornalistas das redações dos

meios impresso (jornal e revista) e eletrônico (Rádio e TV). Não posso esquecer-me dos investimentos que foram feitos para dotar a sede do CRO-CE e as Delegacias Regionais de mobiliário e de novos equipamentos de informática. Tudo isso para que a nossa prestação de serviço aos inscritos fosse feita de forma mais ágil, dinâmica e precisa.

Sobre o resultado das eleições?

A gestão do grupo foi bem aceita pela categoria. É tanto que, quando nos elegemos pela primeira vez, concorriamos com outra chapa. O resultado foi apertado. Nessa segunda eleição, embora estivéssemos com chapa única, o percentual de aceitação foi maior do que o esperado. Portanto, a análise que eu faço dessa situação é que as pessoas estão concordando com o nosso trabalho. Mas, embora

nossa crença seja de que estamos no rumo certo, temos a convicção de que podemos melhorar em muitos outros aspectos. E, com certeza, o Dr. Márlcio Ximenes dará continuidade a esse trabalho que vínhamos desenvolvendo, e acrescentar outras medidas administrativas adequadas a cada situação. O certo é que não estamos deslumbrados com o percentual de 91% de todos os votos válidos. Tenho certeza absoluta de que o objetivo desse grupo que acompanhará o Marlio, ao longo dos próximos dois anos, é atender às expectativas dos nossos inscritos e, claro, conhecer a opinião dos 9% que se mostram descontentes.

Sobre o que se pode esperar da nova administração?

Muito trabalho e dedicação. Além disso, o Márlcio Ximenes é um profis-

ção do CRO-CE: ele é jovem, dinâmico, conhece bem como funciona a administração do Conselho e, é bom ressaltar, possui uma visão estratégica de planejamento. Com essas qualidades, as pessoas que votaram nesse grupo terão, em breve, uma resposta

positiva da administração dele, com inovações que vão facilitar a vida dos CDs no contato direto com o CRO-CE.

Sobre os planos para o futuro?

Dividir melhor meu tempo entre o CRO-CE, o consultório e a família.

Como vou assumir a função de tesoureiro nesta gestão, terei mais tempo para investir na minha vida profissional e familiar.

Retrospectiva das ações da gestão 2004 a 2008



Em baixo, a partir da (e): Cirurgiões-Dentistas João Luiz de Gurgel Caracas, Márlcio Ximenes Carlos, Alexandre Simões Nogueira, Maria Aragão Sales. Em cima, a partir da (e): Ricardo Nogueira Simões, Manoel Lacerda Neto, Maria da Glória Almeida Martins, Ângela Maria Leitão de Almeida, Raimundo Nonato Azevedo Carioca, José Cláudio Cid Pereira e Léa Maria Bezerra de Menezes.

1ª Edição do Prêmio Imprensa CRO-CE de Saúde Bucal



1. Cláudio Cid e Débora Lima, presidente do Sindjorce, entregam cheque à jornalista Ana Cecília Silva de Mesquita (O Povo), 1º lugar. 2. Cláudio Cid e Débora Lima entregam prêmio ao jornalista José Simões (Diário do Nordeste), 2º lugar.

Certificado Remido



3. Valorizar os profissionais Remidos sempre foi um dos objetivos do CRO-CE.

Semana do Cirurgião-Dentista



4. Ação de prestação de serviço público. Praça José de Alencar. A partir da (e): Repórter da TV Cidade, Cirurgiões-Dentistas Cláudio Cid, presidente do CRO-CE, Vânia Bandeira de Melo, presidente da Aceorto, e Pollyanna Bitu, presidente da Aceop.

Programa de Educação Continuada



1. Conferência Científica "Manejo odontológico do paciente que será submetido à radioterapia da região de cabeça e pescoço - Protocolo de atendimento do Serviço de Cirurgia Buco-maxilo-facial do Hospital Geral de Fortaleza. Palestrante: Eliardo Silveira (CD). 7 de março de 2005, auditório do CRO-CE.

Reunião Secretaria Estadual da Saúde (SESA)



2. A partir da (e): Secretário de Saúde do Estado, médico Jurandir Frutuoso, cirurgiões-dentistas Cláudio Cid, Francisco de Assis Silva Lima (Pres. ABO-CE), Leopoldo Menezes (Pres. Sindiodonto), Felícia Maria Coalres Vieira Borba (Diretora Sindiodonto), Benício Paiva Mesquita (Representante do CFO), José galba Menezes (Secretário Executivo da SESA). 8 de março de 2005.

Reunião Comissão Estadual de Convênios e Credenciamentos



3. Cláudio Cid preside reunião da Comissão com representantes de planos odontológicos em atuação no Ceará, com a participação do pres. da ABO-CE, Francisco de Assis Silva Lima, Leopoldo Menezes, pres. Sindiodonto e diretor da FIO.

Doação de alimentos



4. Cláudio Cid faz a doação de alimentos arrecadados durante a Segunda Científica, para o Iprede. 16 de agosto de 2005.

Programa Estadual de Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Boca



7. Cirurgião-Dentista Fábio Wildson realiza exame clínico na Praça José Barros (Quixadá-CE). 20 a 21 de agosto de 2005.

2º Prêmio Imprensa Certificado Remido



5. O olho da Odontologia. Foto 1º lugar, 2º Prêmio Imprensa. Autor: Fábio Lima (Diário do Nordeste) 6. CD Elder Rios Lousada recebe certificado Remidos/2005 das mãos do pres. do Sindiodonto Leopoldo Menezes.



Lançamento da Campanha “Dentista Consciente Cuida do Meio Ambiente”



8. A partir da (e): Valdilon G. Ferreira, representante da WLC Ambiental (São Paulo), empresa responsável pela reciclagem do mercúrio, cirurgiões-dentistas Benício Paiva Mesquita (representante do CFO no CE), Marlio Ximenes Carlos, José Mário Mamede (Academia Cearense de Odontologia), Cláudio Cid, presidente do CRO-CE.

Cerimônia de entrega dos certificados aos Remidos



9. Remidos são recepcionados ao som de música clássica. 25 de outubro de 2005.

Assembléia dos Cirurgiões-Dentistas



10. Cirurgiões-Dentistas reunidos na quadra de esportes da ABO-CE votam a favor da anulação do I Concurso Público Unificado de Base Local no Estado do Ceará. 26 de dezembro de 2005.

Audiência Pública Especial



11. Auditório Murilo Borges, Assembléia Legislativa do Estado do Ceará. Cirurgiões-Dentistas Leopoldo Menezes (Sindiodonto), Benício Paiva Mesquita (representante do CFO) e Cláudio Cid reivindicam aos Deputados o apoio para a anulação do I Concurso Público Unificado de Base Local no Estado do Ceará. 28 de dezembro de 2005.



1. Foto classificada em 1º lugar. Autor: Fábio Procópio Lima (jornal Diário do Nordeste).



Prêmio Concurso CRO-CE de Saúde Bucal



1. Antônio Israel Pinheiro (Secretário de Saúde de São Gonçalo do Amarante - CE) recebe os cumprimentos do representante da Gnatus no Ceará, Paulo Furtado (d), por ter se classificado em 1º lugar. 2. Curso de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial: Manoel Mello (e), Henrique Clasen (c) e Alexandre Nogueira.

Segunda Científica



Seminário dos Conselhos Regionais de Odontologia Bahia – 9 e 10 de novembro de 2007



1. Cláudio Cid ministra palestra sobre Comissão de Ética. 2. Festa Dia do Cirurgião-Dentista em Juazeiro do Norte. 3. Remidos recebem certificados. 4. Silvana Furtado (diretora CEO Centro) entrega placa comemorativa ao Dia Nacional do Cirurgião-Dentista ao presidente do CRO-CE. Solenidade Assembléia Legislativa do Estado do Ceará



Certificado Remido



Solenidade em comemoração do Dia Nacional do Cirurgião-Dentista



Medalha Honra ao Mérito



5. Galba Gomes e Cláudio Cid. 6. Bill Rola(e) e esposa, Manoel Mello e Bill Jr.

Medalha Tiradentes Prêmio Imprensa



7. Cirurgiã-Dentista Maria Zenaide Vasconcelos recebe do presidente do CRO-CE, Cláudio Cid, a Medalha Tiradentes por seu trabalho em prol da valorização da Odontologia.



8. Manoel Mello (CRO-CE) ao lado dos vencedores do 4º Prêmio Imprensa CRO-CE de Saúde Bucal.



Festa dos Remidos

1. Cláudio Cid fala à TV Diário sobre a importância do dia do Remido; 2. As ações constantes da Comissão de Fiscalização tem inibido em todo o Estado o trabalho dos falsos profissionais; 3. Cartaz Fórum; 4. Rui do Ceará e Claudio Cid; 5. Time de Basquete do CRO.

Fiscalização



Olimpíada D.O.C.E.



Dia do Cirurgião-Dentista



Prêmio Imprensa





Dia do Cirurgião-Dentista

As festividades em comemoração do Dia do Cirurgião-Dentista começaram com a entrega do Certificado de Remido e com a entrega da Medalha Honra ao Mérito Odontológico, na sede do CRO-CE. À noite, em evento emocionante e inspirador, o Conselho Regional de Odontologia do Ceará (CRO-CE), a Associação Brasileira de Odontologia – Seção Ceará (ABO-CE) e o Sindicato dos Odontologistas do Ceará (Sindiodonto) celebraram mais um ano de conquistas para a classe odontológica. A cerimônia, em 24 de outubro, no La Maison Coliseu, em Fortaleza, foi conduzida pelo mestre de cerimônia jornalista Wellington Nunes, que apresentou aos cirurgiões-dentistas e convidados os agraciados com as Medalhas Tiradentes, Professor João Hildo de Carvalho Furtado e Professor Demócrito Rocha. Encerrando a fase de premiações, o público conheceu os vencedores da 5ª edição do Prêmio Imprensa CRO-CE de Saúde Bucal nas categorias Meio Impresso (Texto e Fotografia) e Meio Eletrônico (Rádio e TV). Após a solenidade de entrega dos prêmios, os cirurgiões-dentistas participaram de animado sorteio de brindes que incluiu três consultórios odontológicos das marcas Olsen, Dabi Atlantic e Gnatus. O CRO-CE promoveu também comemorações nas cidades de Juazeiro do Norte, Sobral e Itapipoca.



Medalha Honra ao Mérito Odontológico

Revista cro-ce, 6ª edição, 2008



Certificado Remido



Prêmio Imprensa



1. Déborah Lima (Sindjorce), Rita Célia Feheina (Jornal O Povo - classificada em 1º lugar - Meio Impresso - Texto) e Shirley Caminha (Oral-B). 2. Déborah Lima, Mozarly Almeida (2º lugar - Meio Impresso - Texto - Jornal Diário do Nordeste) e Shirley Caminha. 3. Marlio Ximenes, Cristiane Bonfim (Sindjorce) e Francisco Fontenele (1º lugar Meio Impresso - Fotografia). 4. Cláudio Cid (Presidente do CRO-CE), Lucinthy Gomes (1º lugar - Meio Eletrônico Rádio - Rádio AM O Povo - CBN), Déborah Lima. 5. Cláudio Cid, Márcia Maria Vieira Machado e Terezinha Fernandes de Oliveira (2º lugar - Meio Eletrônico Rádio - Rádio Universitária) e Déborah Lima. 6. Marlio Ximenes, Edenir Gomes dos Santos (1º lugar Meio Eletrônico TV - TV Jangadeiro) e Cristiane Bonfim. 7. Marlio Ximenes, Iandecy Gomes (2º lugar - Meio Eletrônico TV - TV Jangadeiro) e Cristiane Bonfim.

Medalha Tiradentes

Cláudio Cid, Manoel Perboyre Gomes Castelo e Marlio Ximenes Carlos.



Medalha Prof. João Hildo de Carvalho Furtado



8. Os cinco homenageados da noite com medalhas: Marcus Fernandes, Perboyre Castelo, Ministro José Pimentel, José Dílson Menezes e Moacir Tavares. 9. José Barbosa Porto (Presidente da ABO-CE) e José Dílson Vasconcelos de Menezes. 10. Moacir Tavares Martins Filho e o Ministro José Barroso Pimentel agraciados com a Medalha Professor João Hildo de Carvalho Furtado.



Comenda Prof. Demócrito Rocha



Helito Pereira da Silva (Presidente do Sindiodonto) e Marcus José Fernandes de Oliveira

Sorteio dos consultórios odontológicos



1. 1º Consultório: Patrocínio Odonto System - GNATUS: Juliana Vieira Guimarães (CRO-5289). 2. 2º Consultório: Patrocínio Odonto Prime - Dabi Atlante: Ney Ferreira Gomes (CRO-4325). 3. 3º Consultório: Patrocínio Med Donto - Olsen: Francisco Erivaldo Façanha Barreto (CRO-742).

Dia do Cirurgião-Dentista em Juazeiro



4. Medalha Honra ao Mérito: Geraldo Barbosa Menezes agradece a homenagem. 5. A partir da (e) sentados: Dona Zezé, Geraldo Barbosa (CD). Em pé: Cláudio Cid, Marlio Ximenes e Manoel Lacerda Neto (Delegado CRO-CE na Zona do Cariri). 6. José Romildo Bringel (Pres. ABO -Cariri), Giovanni Sampaio (Secretário de Saúde de Juazeiro), médico e prefeito eleito de Juazeiro, Manoel Raimundo de Santana Neto.

Sobral



7. A partir da (e): Cirurgiões-Dentistas Antônio Alfredo, Quelciane Magalhães, Raphaelly Frota e Joel. 8. Alex Sandro Rodrigues e Vicente Ponte. 9. Alexandre Nogueira, Vicente Ponte e Edson Holanda.

Itapipoca

10. A partir (e): Cirurgião-Dentista Alexandre Nogueira e colegas. 11. A turma de Itapipoca reunida durante o jantar de confraternização.



Fortaleza

Revista cro-ce, 6ª edição, 2008



Notícias do CRO-CE



Empossado Plenário que irá conduzir o Conselho no biênio 2008 a 2010

Em solenidade presidida pelo Conselho Federal de Odontologia, representado por seu presidente, cirurgião-dentista Miguel Álvaro Santiago Nobre, foi empossado no último dia 11 de dezembro o Plenário que irá conduzir o Conselho Regional de Odontologia do Ceará (CRO-CE) no biênio 2008 a 2010. Marlio Ximenes Carlos tomou posse como presidente, juntamente com os Conselheiros Efetivos Manoel de Jesus Rodrigues Mello (Secretário), José Cláudio Cid Pereira (Tesoureiro),

Alexandre Simões Nogueira e Maria Aragão Sales. Suplentes: Manoel Lacerda Neto, Ricardo Nogueira Simões, José Lincoln Carvalho Parente, Tácio Pinheiro Bezerra e Joice Guedes Carneiro.

Na ocasião, os Conselheiros que fizeram parte do Plenário no biênio de 2006 a 2008 foram homenageados pelo CFO, recebendo diploma de Honra ao Mérito. No diploma, o CFO declara: “O Conselho Federal de Odontologia, nos termos do Art. 200, da Resolução CFO 185, de 26 de abril

de 1993, confere este diploma aos cirurgiões-dentistas elencados, pelos relevantes serviços prestados à classe odontológica brasileira, nas suas respectivas funções e nos períodos. Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2008”. Assinam os cirurgiões-dentistas Marcos Luiz Macedo de Santana, Secretário Geral e Miguel Álvaro Santiago Nobre, presidente do CFO. Cláudio Cid fez a entrega dos diplomas aos colegas de Plenário.

Em seu discurso de despedida, o cirurgião-dentista Cláudio Cid agradeceu a colaboração dos colegas como Benício Paiva Mesquita e Moacir Tavares, “sempre presentes e conselheiros amigos nas horas de dúvidas”. Cláudio Cid ressaltou também a importância do trabalho dos funcionários e colaboradores, agradecendo pela dedicação no desempenho de suas funções. Emocionado, encerrou sua fala lembrando a preciosa contribuição da sua família, na pessoa de sua esposa, Maria Eleine Pereira Cid, a quem deve preciosas horas de convívio familiar dedicadas ao

CRO-CE.

Ao fazer o seu pronunciamento de posse, Marlio Ximenes, elogiou o trabalho do ex-presidente Cláudio Cid e membros do Plenário 2004 a 2008, comentando, em seguida, sobre os planos da sua gestão para o futuro. “Muito já foi feito. Queremos mais. Queremos investir em tecnologia e em treinamento do nosso pessoal para oferecer um atendimento cada vez mais eficiente e satisfatório”.

O presidente do CFO, Miguel Nobre desejou aos novos Conselheiros do CRO-CE “boa sorte e que Deus os abençoe em suas novas funções”.



Galeria de Fotos



1. A partir da (e): Marlio Ximenes Carlos (presidente empossado do CRO-CE), Miguel Álvaro Santiago Nobre (presidente do CFO) e José Cláudio Cid Pereira (atual Tesoureiro do CRO-CE). 2. Conselheiros Efetivos a partir da (e): José Cláudio Cid Pereira (Tesoureiro), Marlio Ximenes Carlos (Presidente), Maria Aragão Sales (Membro), Manoel de Jesus Rodrigues Mello (Secretário) e Alexandre Simões Nogueira (Membro). 3. Conselheiros Suplentes a partir da (e): Manoel Lacerda Neto, José Lincoln Carvalho Parente, Ricardo Nogueira Simões, Tácio Pinheiro Bezerra, Joice Guedes Carneiro e Marlio Ximenes Carlos (Presidente). 4. Representantes do CFO a partir da (e): Marcos Luís Macedo de Santana (Secretário Geral), Marlio Ximenes Carlos (Presidente do CRO-CE), Miguel Álvaro Santiago Nobre (Presidente do CFO), Lester Pontes de Menezes (Tesoureiro) e Emanuel Dias de Oliveira (Conselheiro). 5. Delegados Regionais a partir da (e): Vicente Paulo Ponte Neto (Delegado da Zona Norte – Sobral), Marlio Ximenes Carlos e Juliana Ribeiro Francelino Sampaio (Delegada Zona do Cariri – Juazeiro do Norte).



1. Ângela Maria Leitão de Almeida - Desempenhou as seguintes funções: Membro da Comissão de Ética no período de 14 de dezembro de 2002 a 13 de dezembro de 2004; Presidente da Comissão de Tomada de Contas no Período de 14 de dezembro de 2004 a 13 de dezembro de 2006; Membro da Comissão de Tomada de Contas no período de 14 de dezembro de 2006 a 13 de dezembro de 2008. 2. Cláudio Cid, Glória Almeida, Tércio Gurgel, Ângela Leitão, Marlio Ximenes e Miguel Nobre. 3. Maria da Glória Almeida Martins - Desempenhou as seguintes funções: Conselheira Suplente no período de 14 de dezembro de 2004 a 13 de dezembro de 2006; Membro da Comissão de Ética no período de 14 de dezembro de 2006 a 13 de dezembro de 2008. 4. Ricardo Souza Martins - Desempenhou as seguintes funções: Membro da Comissão de Ética no período de 14 de dezembro de 2006 a 13 de dezembro de 2008. 5. Tércio Menezes Gurgel - Desempenhou as seguintes funções: Presidente da Comissão de Ética no período de 14 de dezembro de 1996 a 13 de dezembro de 1998; Tesoureiro no período de 14 de dezembro de 1998 a 13 de dezembro de 2000; Tesoureiro no período de 14 de dezembro de 2000 a 13 de dezembro de 2002; Membro da Comissão de Tomada de Contas no Período de 14 de dezembro de 2002 a 13 de dezembro de 2004; Conselheiro Suplente no período de 14 de dezembro de 2006 a 13 de dezembro de 2008.

Cerimônia de Posse



1. Leopoldo Menezes, Felícia Colares, Marlio Ximenes e Helito Pereira. 2. Benício Paiva, Leopoldo Menezes, Marlio Ximenes, Moacir Tavares, Antônio Teles, Sérgio Fonseca, Cláudio Freire, Bil Rola e Cláudio Cid. 3. Cláudio Fontoura (Pres. CRO-MA), Marlio Ximenes, Leonardo Marconi C. de Oliveira (Pres. do CRO-PB) e Maria de Oliveira Alves Cavalcante. 4. Cláudio Cid, Romildo Bringel, Juliana Sampaio, Angélica Barbosa, Marlio Ximenes e Miguel Nobre. 5. Perboyre Jr. e Marlio Ximenes. 6. Hugo Rama e Marlio Ximenes.



Marlio Ximenes Prata da casa

O cirurgião-dentista Marlio Ximenes Carlos assume, aos 36 anos, a presidência do Conselho Regional de Odontologia do Ceará para o biênio 2008 a 2010. Graduado em Odontologia desde 1994, é ligado à área de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Unifor, onde é professor. Possui título de especialista em Periodontia e três títulos de Aperfeiçoamento: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Periodontia e Endodontia, além de vários cursos de extensão universitária. Ocupou cargos diversos no CRO-CE e foi presidente da ABO-CE no período de 1998 a 1999. Após a posse, no dia 11 de dezembro de 2008, o presidente do CRO-CE concedeu a entrevista transcrita abaixo.

Revista do CRO-CE: Na sua opinião, que significado tem a sua eleição para a presidência do CRO-CE? Trata-se de uma conquista emocional? É mais um degrau na ascensão profissional?

Marlio Ximenes Carlos: A minha vida tem sido dedicada à Odontologia, e em especial a suas entidades. Passei a assumir cargos três meses após a minha formatura, responden-

do pela segunda secretaria da ABO-CE. Em janeiro de 2009, completo 15 anos de formado, dos quais 14 dedicados a trabalhos em entidades odontológicas. Fiquei um ano afastado das minhas atividades nas entidades, ou seja, deixei de participar apenas em 2004. A eleição para presidente do CRO-CE, só tem significado se ela tiver um objetivo maior, ou seja, o objetivo de servir à categoria odon-

tológica. A metodologia que eu uso é voltada para a melhoria das instituições. No Conselho, não vai ser diferente. Portanto, a minha eleição não se trata de subir mais um degrau na ascensão profissional, mas ter consciência de que terei mais responsabilidade. Afinal, administrar o Conselho exige mais do que boa vontade. Exige preparo técnico para tratar as questões burocráticas, jogo de cintura

para enfrentar as situações do dia a dia. Estou determinado a enfrentar os desafios em prol dos profissionais da Odontologia.

Revista do CRO-CE: Quais as principais metas da sua gestão para os próximos dois anos?

Marlio Ximenes Carlos: Respondo a essa pergunta tendo como base dois vetores. O primeiro vetor está relacionado à questão de clareza da situação administrativa do CRO-CE. Passo a dirigir um plenário que tem um histórico de continuidade. Portanto, seria um contra-senso dizer que a forma de administrar o Conselho, até aqui, era errônea ou equivocada ou ainda, desnecessária. Isso não quer dizer que algumas modificações não precisem ser realizadas. Todo e qualquer planejamento estratégico, se for sério, precisa de ajustes de tempos em tempos para se alcançar as metas programadas. Mas existem os momentos certos de se colocar em prática determinadas mudanças.

O segundo vetor está relacionado à mutação geral do ambiente de trabalho, tanto na nossa categoria quanto na área de Saúde. Então o que foi bom, o que foi preciso e importante no passado, hoje é considerado ultrapassado ou já está incorporado na rotina. Não faz mais o diferencial na administração ou nas realizações. É preciso primeiro tentar interpretar os anseios, descobrir as necessidades da categoria e dar uma resposta a essas demandas. Logicamente, é preciso observar a condição pessoal e econômica da entidade, por exemplo. O novo Plenário quer um CRO-CE mais dinâmico, mais ativo, mais moderno. É preciso conhecer as forças e oportunidades, fraquezas e dificuldades do Conselho que estão atuando no horizonte da gestão administrativa. De posse desses dados, estaremos prontos para criarmos um planejamento estratégico com suas linhas de ação, seus objetivos e metas.

Revista do CRO-CE: E quanto à questão da interiorização? O Senhor pretende investir mais nas delegacias do CRO-CE?

Marlio Ximenes Carlos: A interiorização é um processo irreversível. Até porque, se olharmos as estatísticas coletadas pelo Conselho vamos descobrir uma migração de profissionais para o interior do Estado. O que não pode haver é um desequilíbrio nos esforços. Explico: o que não se pode é concentrar todos os esforços no interior e esquecer-se da capital e vice e versa. O segredo está no equilíbrio, na distribuição correta dos recursos humanos e financeiros.

Revista do CRO-CE: E quanto à questão da tecnologia da informação? O Senhor pretende investir mais nessa área? Que novidades vem por aí?

Marlio Ximenes Carlos: No contexto do Século XXI não dá para pensar em uma administração de sucesso, numa administração eficiente, sem levar em conta investimentos na área da tecnologia da informação (TI). Aliás, um dos nossos grandes objetivos, um dos grandes marcos desse Plenário será a transformação da homepage em um portal. Ele será o principal meio de comunicação do CRO-CE com o cirurgião-dentista. O portal será um instrumento tanto de comunicação quanto de prestação de serviço. Queremos facilitar a vida dos CDs, para que eles possam fazer tudo de sua residência, do seu consultório, de forma cômoda com o mínimo de burocracia.

Revista do CRO-CE: Falando sobre os eventos anuais que o Conselho promove, Olimpíadas D.O.C.E., dia do Cirurgião-Dentista Remido, Dia Nacional do Cirurgião-Dentista e Prêmio Imprensa, o senhor pretende fazer modificações? Se positivo por gentileza discriminar as mudanças em curso.

Marlio Ximenes Carlos: Quanto aos eventos de sucesso que o Conselho

vem promovendo, nós não vamos suspender nenhum deles. A idéia na verdade, é amadurecer esses projetos de forma que eles tenham vida longa. Consequentemente, à medida que esses projetos amadurecerem, eles passam a fazer parte do calendário oficial do CRO-CE e nós passaremos a nos preocupar com a criação de outros projetos, de novas ações que supram as necessidades dos cirurgiões-dentistas. Esses novos projetos nascerão das discussões, dos debates, das sugestões apresentadas pelas novas comissões que tomaram posse. Em breve estaremos divulgando esses novos eventos.



Marlio Ximenes Carlos, a esposa, Rosana Sales Dias e a filha do casal, Isadora Dias Carlos.

Sorria! Vem aí o maior congresso
de odontologia do Nordeste.



III Congresso
Internacional
de Odontologia

A Pesquisa Científica e a Realidade Social

13 A 17 DE MAIO DE 2009 • FORTALEZA • CEARÁ • BRASIL

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA ABO-CE - Tel (85) 3311.6666 - www.abo-ce.org.br

Realização



Apoio



Comercialização



Planejamento e Organização



CRO



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ



Rua Gonçalves Lêdo, 1655

Joaquim Távora - Fortaleza - CE

Telefone: (85) 34642100 / Fax: (85) 34642102

cro@cro-ce.org.br

www.cro-ce.org.br

- ☐ Ausente ☐ Endereço insuficiente
☐ Falecido ☐ Não existe o número indicado
☐ Recusado ☐ Desconhecido
☐ Mudou-se ☐ Outros (especificar)

☐ ____/____/____
Data

RÚBRICA DO RESPONSÁVEL

VISTO